

DÁLIA COSTA

# PERCEÇÃO SOCIAL DE MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA CONJUGAL

Estudo Exploratório Realizado no Concelho de Lisboa

VITIMOLOGIA  
SOCIEDADE

VIOLÊNCIA  
MULHER



UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA  
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS  
2005

## ÍNDICE GERAL

Prefácio .....	13
Nota Prévia .....	15
Agradecimentos .....	17
<b>CAPÍTULO I Introdução</b>	
1. Apresentação do estudo .....	19
2. Justificação do estudo .....	23
3. Motivação e principais contributos do estudo .....	24
4. Procedimentos Metodológicos .....	25
5. Organização do estudo .....	26
<b>CAPÍTULO II Contextualização da Problemática</b>	
1. Abordagens Teóricas na Sociologia da Família .....	29
2. A Sociologia do Desvio .....	40
2.1. Normas e Desvio .....	40
2.1.1. O Desvio como Problema Social .....	45
2.1.2. Controlo Social .....	47
2.1.3. As Instâncias de Controlo Social .....	52
2.2. A Criminologia .....	54
2.2.1. A viragem teórica da Criminologia: o alargamento do objecto .....	55
2.3. A Vitimologia .....	64
2.3.1. O percurso da vitimologia .....	65

2.3.2. A protecção das vítimas .....	71
2.3.3. A prevenção da vitimação .....	73
2.3.4. As tipologias de vítimas.....	75
2.3.5. A actualidade da pesquisa vitimológica.....	82
2.4. A Dimensão da Vitimação .....	87
2.4.1. A vitimação em Portugal .....	89
2.4.2. A vitimação de proximidade .....	103
2.4.3. Problemas associados aos Inquéritos de Vitimação .....	107
2.5. Formas Alternativas de Resolução de Conflitos.....	109
2.6. Considerações finais .....	115

### CAPÍTULO III Conceitos e Investigação Social Seleccionados

1. A Percepção Social.....	119
2. A Violência Conjugal .....	122
3. O Estado de Arte na Investigação .....	142
3.1. O estado de arte na investigação social .....	144
3.2. Estudos empíricos realizados em Portugal .....	165
3.3. Considerações finais .....	185

### CAPÍTULO IV Modelos de Intervenção

1. Respostas ao Problema Social da Violência Conjugal.....	189
1.1. Modelo de Resposta Social em Portugal .....	190
1.1.1. Serviços de apoio às vítimas de crime na União Europeia .....	195
1.1.2. Serviços de apoio a mulheres vítimas na União Europeia .....	202
1.2. Modelo de Resposta Judicial .....	207
1.2.1. A intervenção da policia .....	207
1.2.2. A intervenção da lei .....	209
1.2.3. Medidas legislativas de âmbito internacional .....	210
1.2.4. Medidas legislativas de âmbito nacional .....	215
2. Caracterização do Problema Social em Portugal .....	225
2.1. Indicadores estatísticos .....	226
2.1.1. Indicadores estatísticos oficiais.....	226
2.1.2. Indicadores estatísticos das organizações de apoio social .....	236
2.2. As Entrevistas Exploratórias.....	243
3. Considerações finais.....	249

### CAPÍTULO V Metodologia de Investigação

1. Pergunta de partida e Objectivos da pesquisa .....	253
2. Justificação do estudo empírico a partir do trabalho exploratório .....	255
3. Outras linhas de pesquisa .....	256

4. Métodos e Técnicas de Pesquisa .....	257
4.1. Entrevistas exploratórias a informadores qualificados .....	257
4.2. Inquérito por questionário .....	257
4.3. Plano de amostragem.....	259

CAPÍTULO VI Análise de Dados

1. Caracterização da Amostra.....	263
1.1. Caracterização sócio- demográfica.....	263
1.2. Percepção do problema social .....	270
2. Expectativas de comportamento da mulher vítima de maus tratos conjugais.....	275
3. Expectativas em relação às medidas a aplicar ao agressor .....	282
3.1. Nas situações em que as consequências dos maus tratos não são visíveis ..	282
3.2. Nas situações em que as consequências dos maus tratos são visíveis.....	287

ÍNDICE DE TABELAS

CAPÍTULO VII Conclusão

1. Conclusão .....	315
--------------------	-----

BIBLIOGRAFIA .....	331
--------------------	-----

Anexos.....	349
-------------	-----

1 ..... 91	Percentagem média de crimes denunciados (International Crime Survey)
2 ..... 140	Factores que condicionam a agressão às mulheres
3 ..... 141	Factores de Risco da Violência Conjugal
4 ..... 157	Percepção da gravidade dos delitos quando se é espectador ou vítima
5 ..... 157	Comportamentos considerados como maltrato à mulher, segundo a classe social
6 ..... 158	Opinião sobre os comportamentos denunciáveis e não denunciáveis
7 ..... 214	Resumo das actividades internacionais contra a violência no lar
8 ..... 216	Medidas previstas na Lei nº 91 de 13 de Agosto
9 ..... 221	Competências da equipa do Projecto INQVAR
10 ..... 227	Registos de violência doméstica da GNR e PSP (Outubro98 a Janeiro99)
11 ..... 227	Registos de violência doméstica da GNR e PSP, por Distrito
12 ..... 228	Casos de violência doméstica por 1.000 habitantes, por Distrito (1999 e 2000)
13 ..... 229	Casos de violência doméstica registados pela PSP e GNR por 1.000 habitantes, por Concelho do Distrito de Lisboa (2000)
14 ..... 230	Registos da GNR e PSP por tipo de crime que figurou na queixa (Janeiro1999)
15 ..... 231	Grau de parentesco entre suspeito e vítima (casos conhecidos pela GNR e PSP)
16 ..... 231	Crimes Registados pelas Autoridades Policiais (1994-1998)
17 ..... 232	Crimes com vítimas do sexo feminino e arguidos/ condenados de sexo masculino
18 ..... 236	Evolução do número de processos de apoio a nível nacional (1991-1999)